

## ÍNDICE DE PERFORMANCE SOCIOECONÔMICA – IPESE

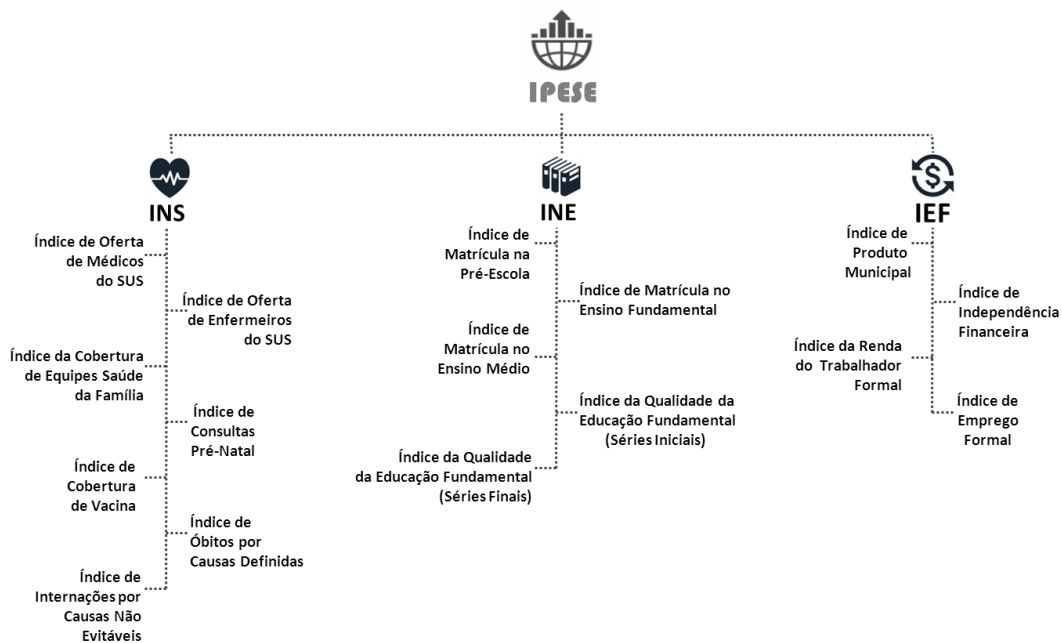
### NOTA METODOLÓGICA

**Salvador - BA**  
**Dezembro de 2016**

## Índice de performance socioeconômica – Ipepe

### Nota metodológica

O Índice de Performance Socioeconômica (Ipepe) é um indicador que tem por objetivo medir a capacidade dos municípios baianos em ofertar serviços básicos à sua população e a qualidade com que estes serviços são ofertados. O índice é resultado da agregação de três dimensões: Educação; Saúde; e Economia e Finanças – as quais são desmembradas em um conjunto de 16 indicadores.



**Figura 1 – Ipepe: dimensões e indicadores componentes**

Elaboração: SEI/Coest.

As três dimensões componentes do Ipepe foram selecionadas com base no atual tripé da literatura de Desenvolvimento Regional. Em cada eixo são utilizadas variáveis que tentam captar o modelo de ação, implementado pelo estado brasileiro, a ser seguido pelos municípios. Na área social, na dimensão saúde, o foco dos municípios deve estar voltado à atenção primária (BRASIL, 2012), e no

---

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

eixo educação, a importância deve ser dada ao ensino pré-escolar e fundamental (BRASIL, 1988). Já na dimensão economia e finanças, o objetivo é alcançar o nível médio dos municípios brasileiros, tendo em vista que os indicadores econômicos dos municípios baianos ainda se encontram abaixo da média nacional.

A proposta metodológica de cálculo do Ipese busca identificar o comportamento dos municípios baianos em relação ao alcance parcial ou total de metas estabelecidas. Os indicadores de cada dimensão foram elaborados a partir da orientação de órgãos competentes: as Secretarias de Saúde e de Educação do Estado da Bahia e a Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas da SEI; e as metas estipuladas conforme indicação de organismos nacionais e internacionais (MS-Brasil; WHO; IDEB). A ideia primordial é compatibilizar variáveis que mensurem a capacidade do município em ofertar certos serviços básicos e, também, a qualidade com que esses serviços foram ofertados.

**Tabela 1 – Ipese: dimensões, indicadores e metas**

DIMENSÃO	INDICADOR	METAS		
		Mínimo	Máximo	Referência
Saúde	IMED – Índice de Oferta de Médicos do SUS	0	2,5 médicos / 1.000 hab	Organização Mundial de Saúde (WHO, 2006)
	IENF – Índice de Oferta de Enfermeiros do SUS	0	2,0 enfermeiros / 1.000 hab	Organização Mundial de Saúde (WHO, 2006)
	IPSF – Índice da Cobertura de Equipes de Saúde da Família	0	3.450 habitantes / 1 equipe PSF. Para atender 100% pop.	Ministério da Saúde - Portaria nº 2.488
	ICPN – Índice de Consultas Pré-Natal	0	7 Consultas pré-natal / nascido vivo	Ministério da Saúde - Portaria nº 570; Portaria nº 2.488
	IVAC – Índice de Cobertura de Vacinas	0	100% de crianças até 24 meses vacinadas: pentavalente	Lei nº 6.259, 30 de Outubro de 1975; Lei nº 1.498, 30 de julho de 2013.
	IINE – Índice de Internações por Causas Não-Evitáveis	0	100% internações por causas não evitáveis	Ministério da Saúde - Portaria nº 221, de 2008.
	IOCD – Índice de Óbitos por Causas Definidas	0	100% mortes com o motivo identificado	Ministério da Saúde - Portaria nº 1.172, de 15 de junho de 2004.
Educação	IMPE – Índice de Matrícula na Pré-Escola	0	100% matriculados na idade correta: 4 a 5 anos	Plano Estadual de Educação. Lei nº 13.559 de 12 de maio de 2016.
	IMEF – Índice de Matrícula no Ensino Fundamental	0	100% matriculados na idade correta: 6 a 14 anos	Plano Estadual de Educação. Lei nº 13.559 de 12 de maio de 2016.
	IMEM – Índice de Matrícula no Ensino Médio	0	85% matriculados na idade correta: 15 a 17 anos	Plano Estadual de Educação. Lei nº 13.559 de 12 de maio de 2016.
	IQSI – Índice de Qualidade do Ensino Fundamental (Séries Iniciais)	0	Nota IDEB Séries Iniciais	INEP - IDEB
	IQSF – Índice de Qualidade do Ensino Fundamental (Séries Finais)	0	Nota IDEB Séries Finais	INEP - IDEB
Economia e Finanças	IPIB – Índice de Produto Municipal	Menor PIB per capita do Brasil	Média do PIB per capita dos municípios brasileiros	Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas (COREF) / SEI
	IFIN – Índice de Independência Financeira	0	30% independência financeira	Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas (COREF) / SEI
	IRTF – Índice da Renda do Trabalhador Formal	Salário mínimo vigente	Renda média do trabalhador formal dos municípios do Brasil	Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas (COREF) / SEI
	IEMP – Índice de Emprego Formal	0	Proporção média de trabalhadores formais entre os habitantes de 15 a 64 anos dos municípios do Brasil	Coordenação de Contas Regionais e Finanças Públicas (COREF) / SEI

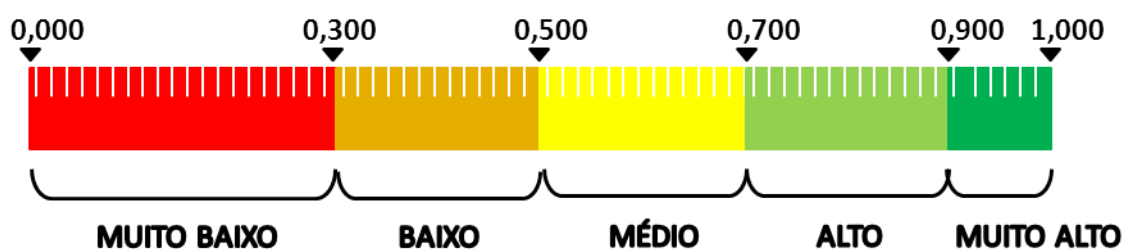
Elaboração: SEI/Coest.

Cada um dos 16 indicadores do município  $j$  é obtido pela razão entre a diferença do valor observado no município (coeficiente) e o valor mínimo determinado e a diferença do máximo (meta estabelecida para o indicador) e o valor mínimo determinado. Dessa forma, cada indicador pode variar entre zero (situação de baixa performance) e um (situação de alta performance).

O Ipese é produto da média aritmética dos valores obtidos nos índices representantes de cada dimensão: Índice do Nível de Saúde (INS), Índice do Nível de Educação (INE) e Índice de Economia e Finanças (IEF). O indicador resultado

do município *j* aponta a posição relativa deste no Ipese, variando entre zero e um, de forma que os valores mais elevados indicam os melhores desempenhos.

Para efeito de categorização, os índices resultados de cada município são ordenados conforme uma faixa de classificação: desempenho “muito baixo” – indicador abaixo de 0,299; desempenho “baixo” – indicador entre 0,300 e 0,499; desempenho “médio” – entre 0,500 e 0,699; desempenho “alto” – entre 0,700 e 0,899; e desempenho “muito alto” – indicador acima de 0,900.



**Figura 2 – Faixas de desempenho do Ipese e indicadores componentes**

Elaboração: SEI/Coest.

A finalidade do índice é avaliar se as ações municipais na oferta de serviços primordiais estão contribuindo para que os municípios baianos alcancem um nível de performance socioeconômica capaz de atender às necessidades básicas de sua população, contribuindo para mitigar desigualdades regionais.

### **Dimensão Saúde**

A Dimensão Saúde é composta por sete indicadores, que estão divididos em dois blocos. O primeiro, formado por cinco indicadores, mede a capacidade de oferta. Seus indicadores são: Índice de Oferta de Médicos do SUS (Imed); Índice de Oferta de Enfermeiros do SUS (Ienf); Índice de Cobertura de Equipes do Programa de Saúde da Família (IPSF); Índice de Cobertura de Vacinas (Ivac); e Índice de Consultas Pré-Natal (ICPN). O segundo bloco aponta a qualidade com que esses serviços foram prestados: Índice de Óbitos por Causas Definidas

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

(IOCD); e Índice de Internações por Causas Não Evitáveis (IINE). A média aritmética desses sete indicadores forma o Índice do Nível de Saúde (INS).

A fonte de dados para o cálculo foi o Ministério da Saúde, a partir das bases contidas no Departamento de Informática do SUS (Datasus). E as metas para cada indicador foram estabelecidas conforme parâmetros definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2006) e pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2000, 2011b, 2012), além de ter contado com orientação da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

### **Dimensão Educação**

A Dimensão Educação é formada por cinco indicadores, os quais estão divididos em dois blocos. O primeiro tem o objetivo de mensurar a capacidade do município em ofertar educação básica: Índice de Matrícula na Pré-Escola (IMPE); Índice de Matrícula no Ensino Fundamental (IMEF); e Índice de Matrícula no Ensino Médio (IMEM). O segundo bloco é formado por dois indicadores, que visam avaliar a qualidade com que a educação básica foi ofertada: Índice de Qualidade do Ensino Fundamental – Séries Iniciais (IQSI); e Índice de Qualidade do Ensino Fundamental – Séries Finais (IQSF). A média aritmética destes cinco indicadores forma o Índice do Nível de Educação (INE).

A fonte de dados utilizada foi o portal Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), do Ministério da Educação, onde constam os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e as notas metas para educação básica no Brasil, considerando o avanço gradativo das metas até o ano de 2021.

### **Dimensão Economia e Finanças**

A Dimensão Economia e Finanças é composta por quatro indicadores: dois ligados à dinâmica do mercado de trabalho – Índice da Renda do Trabalhador Formal (IRTF) e Índice do Emprego Formal (IEMP), ambos calculados com base

---

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE/RAIS); e outros dois relacionados à dinâmica econômica e financeira dos municípios – Índice de Independência Financeira (IIFI) e Índice do Produto Municipal (IPIB), calculados através da base de dados disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A média aritmética desses quatro indicadores compõe o Índice de Economia e Finanças (IEF). As metas para esta dimensão são baseadas na realidade média dos municípios brasileiros.

A metodologia de cálculo do Ipepe propicia que os gestores de políticas públicas realizem um diagnóstico minucioso da performance socioeconômica de cada município, identificando e avaliando o crescimento ou decréscimo do indicador municipal em relação às metas estabelecidas.

**Coordenação de Estatística (Coest)**  
**Diretoria de Estatística e Indicadores (Distat)**

## Referências

ANUÁRIO DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA 2010/2011: mercado de trabalho. 3. ed. São Paulo: Dieese, 2011.

BAHIA. Tribunal de Contas do Estado. *Diário Oficial Eletrônico*. Salvador, BA, ano 1. n. 106. 4 set. 2014.

BAHIA. Lei Estadual nº 13.559 de 11 de maio de 2016. Aprova o Plano Estadual de Educação da Bahia e dá outras providências. *Diário Oficial [do] Estado da Bahia*, Salvador, 12 maio 2016.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2007a. (Nota técnica). Disponível em:

<[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/portal\\_ideb/o\\_que\\_e\\_o\\_ideb/Nota\\_Tecnica\\_n1\\_concepcaoIDEB.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/Nota_Tecnica_n1_concepcaoIDEB.pdf)>. Acesso em: 3 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas*. Brasília, DF: MEC, 2007b. Disponível em:

<[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/portal\\_ideb/o\\_que\\_sao\\_as\\_metas/Artigo\\_p\\_rojecoes.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_p_rojecoes.pdf)>. Acesso em: 5 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. *Metodologia utilizada para o estabelecimento das metas intermediárias para a trajetória do Ideb no Brasil, estados, municípios e escolas*. Brasília, DF: MEC, 2007c. (Nota técnica). Disponível em:

<[http://download.inep.gov.br/download/Ideb/Nota\\_Tecnica\\_n2\\_metas\\_intermediarias\\_IDEB.pdf](http://download.inep.gov.br/download/Ideb/Nota_Tecnica_n2_metas_intermediarias_IDEB.pdf)>. Acesso em: 3 abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 570, de 01 de junho de 2000. Institui o Componente I do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento - Incentivo à Assistência Pré-natal no âmbito do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 08 jun. 2000.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 29 mar. 2006.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 2.027, de 25 de agosto de 2011. Altera a Portaria nº 648/GM/MS, de 28 de março de 2006, na parte que dispõe sobre a carga horária dos profissionais médicos que compõem as Equipes de Saúde da Família (ESF) e na parte que dispõe



www.sei.ba.gov.br

sobre a suspensão do Piso de Atenção Básica (PAB Variável). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 25 ago. 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 21 out. 2011b. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/.../2488-%5B5046-041111-SES-MT%5D.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Características do emprego formal – RAIS 2012: principais resultados – Bahia*. Brasília, DF: MTE, 2011.

\_\_\_\_\_. *Características do emprego formal – RAIS 2012: principais resultados – Brasil*. Brasília, DF: MTE, 2013.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal: ano base 2011*. Rio de Janeiro: SESI; SENAI, 2014.

ÍNDICE DE PERFORMANCE ECONÔMICO E SOCIAL DOS MUNICÍPIOS BAIANOS. Salvador: SEI, v. 1, 2014. 153 p.

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. *Idese: uma análise sobre o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: FEE, 2013. (Texto para discussão FEE n. 115). Disponível em: <<http://cdn.fee.tche.br/tds/115.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Classificação Internacional de Doenças: décima revisão (CID-10)*. 8. ed. São Paulo: Edusp, 2008. p. 163. v. 2.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. *Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações*. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *The world health report: working together for health*. Geneva: WHO, 2006.